MEMÓRIA Estrutura dos anos 1970 foi atualizada e ficará em exposição após o fim da pandemia

Maquete da Cidade de Salvador entra em processo de tombamento

BRUNO BRITO*

O prefeito ACM Neto (DEM) anunciou ontem, na Associação Comercial da Bahia, o início do processo de tombamento da maquete da Cidade de Salvador, por indicação do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) e a cargo do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, ligado à Fundação Gregório de Mattos (FGM). Com escala 1/2.000, a maquete começou a ser feita pelo arquiteto Francisco de Assis Couto Reis na década de 70.

"Quando chegamos à prefeitura, essa maquete, que é conhecida por poucas pessoas, estava abandonada e desmontada em um porão de secretaria. Pois nós fizemos a atualização e agora iniciamos o processo de tombamento que, não tenho dúvidas, vai se concretizar, devido à magnitude e impressão visual que ela causa. Também vamos definir, após esse período de pandemia, um local onde ela poderá ser exposta de forma permanente", disse Neto.

A obra faz uma representação descritiva da cidade, incluindo a singularidade da topografia, outra característica é a constante atualização da peça. "Conseguimos fazer a atualização da maquete. Eu diria que hoje, ela retrata, em detalhes, cada ponto da nossa cidade. O Centro de Convenções, por exemplo, que é um equipamento novo, já está na maquete", disse o prefeito.

Para o presidente do IGHB, Eduardo Morais de Castro, a solicitação do tombamento da Maquete de Salvador está sendo feita por se tratar de um documento de registro atual da cidade em escala reduzida e de uma técnica artesanal de produção de maquetes.

"Certamente, será uma oportunidade para que toda a população conheça nossa cidade, que hoje conta com quase três milhões de habitantes. Será um registro onde muitas histórias deverão ser contadas a partir dela. Devemos lembrar que não se trata da maquete de um município qualquer, mas, sim, da primeira capital do Brasil, idealizada sobre o princípio do planejamento urbano português do século XVI e pensada para ser a cabeça do estado do Brasil, ou seja, a cidade que deveria comandar todo o processo civilizatório da colônia portuguesa nas Américas", ressaltou.

Em exposição de segunda-feira, 24, a maquete poderá ser visitada até o 18 de setembro. Neste momento, a visitação, gratuita, é destinada a estudantes e pesquisadores das áreas de urbanismo, patrimônio e similares, mediante agendamento por meio do site www.fmlf.salvador.ba.gov.br, medida que visa evitar aglomerações neste período de pandemia.

"Meu benefício"

A prefeitura de Salvador também lançou ontem a plataforma virtual "Meu Benefício", criada para facilitar a consulta, pela internet, de benefícios sociais pagos pelo município, como auxílios moradia, de viagem, emergencial e natalidade durante a pandemia do novo coronavírus. O instrumento revela a preocupação do Município em fazer com que as pessoas se mantenham em casa.

Apesar de ter sido criada para facilitar a consulta dos benefícios durante a pandemia, a plataforma deverá se tornar permanente. "Tivemos a preocupação de desenvolver um método muito simples de consulta. O nível de desinformação é muito grande. Quanto menos pessoa puder sair de casa, melhor. A intenção é que possa ser, mesmo após a pandemia, um instrumento de auxílio às pessoas", explicou o prefeito ACM Neto.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Maquete começou a ser feita pelo arquiteto Francisco de Assis Couto Reis na década de 70

PREFEITURA LANÇA PLATAFORMA

Instrumento virtual fornece dados sobre benefícios sociais da prefeitura, valores, datas, como e onde poderá ser sacado e critérios para a sua concessão. Para ter acesso a essas informações, basta entrar no site

Rafael Martins / Ag. A TARDE

Maquete fica por dois meses na Associação Comercial da Bahia, mas deve passar a ter exposição permanente

IBGE: só 6% da população fez o teste para Covid-19

DA REDAÇÃO

Desde o início da pandemia, em março, até julho, cerca de 13,3 milhões de pessoas (6,3% da população brasileira) já fizeram algum teste para diagnóstico da Covid-19 no país. Dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Covid-19), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem.

Ainda de acordo com a pesquisa, cerca de 20,4% dos testados (2,7 milhões de pessoas) obtiveram resultado positivo. Outros temas abordados pela pesquisa são: Comorbidades, Comportamento (frente ao isolamento social), Indicadores Escolares, Solicitação e Aquisição de Empréstimos e Itens de Higiene e Proteção.

Em julho, na população brasileira (estimada em 211,1 milhões) havia 47,2 milhões de pessoas (22,4% da população) com alguma das comorbidades pesquisadas, sendo a hipertensão a mais frequente (12,8%). As demais prevalências foram: asma ou bronquite ou enfisema (5,7%); diabetes (5,3%); depressão (3%); doenças do coração (2,7%) e câncer (1,1%). Além disso, o percentual de pessoas com alguma doença crônica e que testou positivo para a Covid-19 foi de 1,6%.

Quanto ao comportamento diante da pandemia, 4,1 milhões (2% da população) não adotaram qualquer medida de restrição em julho; 64,4 milhões (30,5%) reduziram o contato, mas continuaram saindo de casa; 92,0 milhões (43,6%) só saíram em caso de necessidades básicas e 49,2 milhões (23,3%) ficaram rigorosamente isolados.

Cerca de 45,3 milhões de pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade (58,7% da população desta faixa etária). Em relação à disponibilização de atividades escolares, 72% desse grupo teve atividades, 19,1% não teve e 8,9% não teve porque estava de férias. O contingente de pessoas que frequentavam escola, mas não tiveram atividades em julho foi de 8,7 milhões.

LEIA MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Só cerca de 13,3 milhões de pessoas foram testadas

Mais de 220 pessoas morreram em casa

DA REDAÇÃO

Do início da pandemia até agora, mais de 220 pessoas morreram com diagnóstico de Covid-19 na Bahia sem procurar atendimento médico em unidades de saúde, conforme dados da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). Somente na capital do estado, o número de mortes por Covid-19 em casa foi de 166. O pico, até o momento, foi no mês de junho, quando foram registrados 83 óbitos, segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

A Bahia já ultrapassa 4.600 mortes por Covid-19, e contabiliza 224.659 pessoas infectadas. Desse total, 205.555 já são considerados curados e 14.493 pacientes encontram-se como casos ativos.

Em Salvador, foram 166 mortes por Covid em casa

214 mil com uso incorreto ou sem máscara na Lapa

DA REDAÇÃO

Câmeras de temperatura instaladas pela Secretaria de Mobilidade (Semob) na Estação da Lapa flagraram, desde o dia 8 de julho, 214 mil usuários do transporte coletivo sem máscaras ou fazendo uso inadequado do equipamento de segurança.

De acordo com a Secretaria de Comunicação de Salvador, essas pessoas receberam máscaras e orientação da Guarda Civil Municipal. Além disso, fiscais da Semob e da Secretaria Municipal de Saúde também estão presentes no terminal para orientar os usuários que transitam pelo local diariamente.

Das 3,5 milhões de pessoas registradas pelas nove câmeras, 23 apresentaram temperatura anormal, ou seja, acima de a 37,5ºC, e foram encaminhadas para realização do exame de detecção do novo coronavírus (PCR-RT) no posto no localizado no próprio terminal e seis testaram positivo.

LEIA MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

TERMOVERDE SALVADOR S.A.
CNPJ nº 10.267.349/0001-48

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras da Termoverde Salvador S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As Notas Explicativas em sua íntegra, juntamente com o parecer da KPMG, encontram-se à disposição na seda da Companhia.

Balanços Patrimoniais - Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.418	1.133
Contas a receber de clientes	9	4.335	7.552
Estoques		-	6
Impostos a recuperar		383	118
Outras contas a receber		683	404
Total do ativo circulante		**10.819**	**9.213**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Títulos e valores mobiliários		-	2.542
Ativo fiscal diferido		174	173
Mútuos a receber de partes relacionadas		5	19.388
Outras contas a receber		11	35
		190	**22.138**
Imobilizado	10	29.706	27.743
Intangível		2	3
		29.708	**27.746**
Total do ativo não circulante		**29.898**	**49.884**
TOTAL DO ATIVO		**40.717**	**59.097**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	6.677	3.680
Empréstimos e financiamentos	12	258	16.251
Salários, beneficios e encargos sociais		538	517
Impostos, taxas e contribuições		1.436	1.805
Imposto de renda e contribuição social		100	271
Dividendos a pagar	13	3.110	1.900
Adiantamentos de clientes		132	-
Outras contas a pagar		2	4
Total do passivo circulante		**12.253**	**24.428**
NÃO CIRCULANTE			
Outras contas a pagar	11	2.600	-
Mútuos a pagar a partes relacionadas		652	-
Empréstimos e financiamentos	12		16.852
Provisões para contingências	14	124	118
Total do passivo não circulante		**3.376**	**16.970**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15**		
Capital social		5.023	5.023
Reservas de lucros		12.186	6.816
Reserva de subvenções		7.879	5.860
Total do patrimônio líquido		**25.088**	**17.699**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. LÍQUIDO		**40.717**	**59.097**

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31/12/ 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares reais)

	NE	2019	2018
Receita operacional líquida	16	**39.292**	**34.014**
Custo dos serviços prestados	17	(26.921)	(19.486)
Lucro bruto		**12.371**	**14.528**
Receitas e despesas operacionais			
Despesas comerciais		(58)	(63)
Despesas administrativas		(968)	(1.293)
Outras receitas (desp.) operacionais, líquidas		(49)	(152)
Receitas e depesas operacionais líquidas		**(1.075)**	**(1.508)**
Lucro antes das rec.e desp. financeiras		**11.296**	**13.020**
Receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras	18	917	2.826
Despesas financeiras	18	(1.354)	(3.591)
Resultado financeiro líquido		**(437)**	**(765)**
Lucro antes do imp. de renda e contrib. social		**10.859**	**12.255**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(3.659)	(4.084)
Diferido		1	(172)
Incentivo lucro da exploração		2.018	2.275
Lucro líquido do exercício		**9.219**	**10.274**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018
(Valores expressos em milhares reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	9.219	10.274
Resultado abrangente da empresa	**9.219**	**10.274**

Demonstrações dos Fuxos de Caixa - Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 - (Valores expressos em milhares reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	9.219	10.274
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	3.549	2.144
Baixa de imobilizado e intangível	115	10
Encargos financ. e s/ financ., emprést. e mútuos	953	1.190
Outros	(40)	-
Provisão para contingências	6	4
Imp. de renda e contrib. social corrente e diferidos	1.640	1.981
Aumento / redução nos ativos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	2.542	398
Contas a receber	3.023	(1.801)
Partes relacionadas	194	1.974
Impostos a recuperar	(265)	188
Estoques	6	(2)
Outras contas a receber	(255)	(387)
Aumento nos passivos operacionais:		
Fornecedores	6.330	747
Partes relacionadas	(733)	647
Salários, beneficios e encargos sociais	21	(117)
Impostos, taxas e contribuições	(369)	361
Adiantamento de clientes	132	-
Outras contas a pagar	(2)	4
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**26.066**	**17.615**
Impostos pagos sobre o lucro	(1.812)	(1.538)
Mútuos ativos - recebimento juros	881	-
Mútuos passivos - juros pagos	(127)	-
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.655)	(2.527)
Caixa líq. gerado pelas ativid. operacionais	**23.353**	**13.550**
Fluxo de caixa das ativid. de investimento		
Mútuos ativos - aplicação	(1.780)	(24.286)
Mútuos ativos - recebimento principal	20.382	26.209
Aquisições de imobilizado	(5.626)	(1.647)
Adição de intangível	-	(3)
Caixa líq.gerado pelas ativid. de investimento	**12.976**	**273**
Fluxo de caixa das ativid. de financiamento		
Mútuos passivos - captação	24.865	-
Mútuos passivos - pagamento principal	(24.403)	-
Empréstimos e financ. - pagamento principal	(31.926)	(9.715)
Dividendos pagos	(580)	(3.503)
Caixa líq. / aplicado nas ativid.de financ.	**(32.044)**	**(13.218)**
Aum.líq. do saldo de caixa e equiv. de caixa	**4.285**	**605**
Caixas e equiv. de caixa no início do exercício	1.133	528
Caixas e equiv. de caixa no fim do exercício	5.418	1.133
Variação líq. do saldo de caixa e equiv. de caixa	**4.285**	**605**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A Termoverde Salvador S.A. ("Companhia") foi constituída em 05 de maio de 2008. A sede da Companhia está localizada na Rodovia BA 526 s/n KM 6,5, Bairro São Cristóvão, município de Salvador - BA. A Companhia tem como objeto a geração e comercialização de energia elétrica, através da operação, manutenção e exploração de usina termelétrica, com o processamento do biogás de aterro como combustível. Implantada dentro do Aterro Metropolitano de Salvador, a termelétrica tem potência instalada de 19,73 MW e capacidade de produzir 150 mil MWh ao ano, equivalente a energia suficiente para atender a 50 mil residências (200 Mil pessoas). A Companhia obteve as autorizações de início de operação comercial ao final de 2010 dos seguintes órgãos responsáveis: - Agência Nacional de Energia ("ANEEL"). À ANEEL concedeu autorização ao início da operação comercial por meio do processo nº 48500.001579/2009-60 e autorizada de acordo com a Resolução autorizativa nº 1.797 de 03 de fevereiro de 2009, com validade de 30 anos a partir dessa data; - Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O ONS deliberou sobre a autorização de início de operação comercial, baseado na declaração de atendimento aos requisitos dos procedimentos de rede, conforme carta ONS - 1145/100/2010; - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA). Por meio da carta CCO/352, a COELBA autorizou a conexão da unidade geradora de energia Termoverde Salvador S.A. ao seu sitema elétrico, permitindo o início da operação comercial. A usina entrou em funcionamento no início de janeiro de 2011, transformando em energia limpa o biogás gerado pela decomposição de aproximadamente 3 mil toneladas/dia (*) de resíduo urbano depositado no aterro sanitário e com sua licença operacional renovada até 2024. A energia produzida abastece grandes e médias empresas, constituindo-se a termelétrica no primeiro empreendimento do Nordeste e o terceiro do Brasil a utilizar esse tipo de combustível na geração de energia elétrica em escala comercial. A venda da energia elétrica é realizada no mercado livre de energia, operacionalizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os principais contratos de compra e venda de energia elétrica são mantidos com os clientes Comerc Energia, Focus Comercializadora, Safira Comercializadora, com vigência até o ano de 2020 e Sol Energias com vigência entre 2020 e 2023. A Companhia continuará implementando novas ações de performance e estratégias de comercialização de biogás e energia que preveem um aumento da capacidade de geração de biogás e energia e com isso a Companhia estima a reversão do capital circulante líquido e crescimento em seu faturamento anual. Atualmente, a aquisição do biogás é realizada da parte relacionada Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. que possui a concessão de aterro sanitário no município de Salvador - BA. A Companhiada para fins do seu processo de geração de energia depende exclusivamente do fornecimento de biogás, qual é realizado pela parte relacionada Battre - Bahia Tratamento e Transferência de Resíduos Ltda. ("Battre"). Essa operação é efetuada de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essa parte relacionada. A Battre está em processo de renovação de seu contrato de concessão para exploração do aterro sanitário, área geradora do biogás, consequentemente, a continuidade do fornecimento de biogás nas condições comerciais atuais à Companhia depende do sucesso na renovação do contrato de concessão da Battre ou de um novo acordo juntamente à Empresa que substituirá a Battre, caso essa não tenha sua concessão renovada. **2. Base de preparação -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo. **Principais políticas contábeis** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **6. a. Mudanças nas políticas contábeis - 6.1. *CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil*** - A Companhia adotou incialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019. A IFRS 16/ CPC 06 (R2) consiste em reconhecer pelo valor presente dos pagamentos futuros, os contratos de arrendamentos com prazo superior a 12 meses e com valores substanciais dentro do balanço patrimonial dos arrendatários. A norma determina que esse reconhecimento será através de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de despesa de depreciação dos ativos de arrendamento e despesa financeira oriundas dos juros sobre o passivo. Anteriormente as despesas desses contratos eram reconhecidas diretamente no resultado do período em que ocorriam. Os ativos de direito de uso (substancialmente alugueis de imóveis) serão mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também serão adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos. O passivo de arrendamento, por sua vez, será mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. Por fim, o valor presente dos pagamentos de arrendamentos será calculado, de acordo com uma taxa incremental de financiamento. A Companhia avaliou todos os contratos e não identificou contratos que se enquadram nas condições acima, não havendo impactos em suas demonstrações financeiras. **b. Receita de contrato com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas. ***Receita de serviços prestados - Valorização energética - Venda de energia elétrica*** - As receitas com a venda de energia elétrica renovável é produzida dentro do conceito de geração de energia limpa e sustentável, utilizando como combustível o biogás de aterros sanitários. As obrigações de desempenho são cumpridas no momento em que os direitos sobre a energia são transferidos para o cliente, sendo assim a receita é reconhecida pela Companhia, caracterizado pela transferência do direito à energia para o cliente. **c. Receitas financeiras e despesas financeiras -** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros recebidos, descontos obtidos e correção de depósitos judiciais. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, despesas bancárias e correção de tributos e contribuições. **d. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A Companhia possui incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75% até o ano calendário 2022, o qual é calculado com base no lucro da exploração. Face à existência do incentivo fiscal, a alíquota efetiva do imposto de renda somado à contribuição social é calculada conforme segue: **• Imposto de Renda (IR) -** Alíquota cheia => 25% (-) aplicação do incentivo fiscal 75% = 6,25%; **• Contribuição Social (CS) -** Alíquota cheia=> 9%; IR + CS = 15,25%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **e. Imobilizado - *Reconhecimentos e mensuração*** - Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, deduzido de depreciação acumulada e a provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. **f. Intangível -** Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens. A amortização é calculada para realizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. **g. Subvenções governamentais -** A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2022, o qual é calculado com base no lucro da exploração. **h. Provisões -** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas -** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, exceto o CPC (R2) / IFRS 16. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: - Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS. - Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3). - Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8). **8. Caixa e equivalentes de caixa** - São compostos como segue:

	2019	2018
Caixa	4	4
Bancos	1.667	1.129
Certificado de depósito bancário (CDB)	3.747	-
	5.418	**1.133**

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a Certificado de Depósito Bancário (CDB) de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do DI de 50% em 2019, não excedendo seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor. **9. Contas a receber** - São compostas como seguem:

	2019	2018
Valores faturados	364	3.511
Energia a faturar (*)	3.813	3.689
	4.177	**7.200**
Partes relacionadas	158	352
Total	**4.335**	**7.552**

(*) O valor trata-se de energia gerada e ainda não faturada ao cliente sendo que o faturamento ocorre no início do mês subsequente.

10. Imobilizado - O saldo é composto como segue:

	Taxa média anual - %	2019 Custo	2019 Depreciação	2019 Líquido	2018 Líquido
Benfeit. em bens de terceiros	4%	1.826	(639)	1.187	1.260
Máq. e equip.	4% a 12,5%	50.217	(26.203)	24.014	24.394
Móv. e utensílios	10%	46	(34)	12	12
Equipamentos de informática	20%	37	(26)	11	10
Imobilizado em andamento	-	4.482	-	4.482	2.067
		56.608	**(26.902)**	**29.706**	**27.743**

11. Fornecedores - São compostos como seguem:

	2019	2018
Fornecedores	5.963	2.233
Partes relacionadas	714	1.447
	6.677	**3.680**

12. Empréstimos e financiamentos - As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	2019	2018
Cap. de giro	CDI + 3,00% a.a	Set/2021	253	7.535
BNDES	Pré-fixado de 9,50% a.a.	Mai/2020	5	25.568
			258	**33.103**
Circulante			258	16.251
Não circulante			-	16.852

13. Dividendos a pagar - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício (conforme nota explicativa nº21.d) e registrados como obrigação no passivo, respectivamente. Os dividendos a pagar são compostos como seguem:

	2019	2018
Solvi Valorização Energetica Ltda.	1.586	-
Vega Valorização de Resíduos S.A.	1.524	931
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	969
	3.110	**1.900**

14. Provisão para contingências - Os processos judiciais em andamento são decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por assessores legais.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Valores expressos em milhares reais)	Capital social	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Reserva de retenção de lucros	Reserva de Lucros: Reserva de subvenção para investimento	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**5.023**	**717**	**-**	**3.585**	**-**	**9.325**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.274	10.274
Reserva de lucros	-	-	5.699	-	(5.699)	-
Reserva legal	-	400	-	-	(400)	-
Reserva de subvenções para investimentos	-	-	-	2.275	(2.275)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.900)	(1.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**5.023**	**1.116**	**5.700**	**5.860**	**-**	**17.699**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.219	9.219
Reserva de lucros	-	-	5.482	-	(5.482)	-
Outros	-	-	-	-	(40)	(40)
Reserva legal	-	(111)	-	-	111	-
Reserva de subvenções para investimentos	-	-	-	2.018	(2.018)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.790)	(1.790)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**5.023**	**1.005**	**11.182**	**7.878**	**-**	**25.088**

15. Patrimônio líquido - a. Capital social - O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 está representado por 5.023.188 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo um total de R$5.023 registrados na rubrica "Capital social". **b. Reserva de lucro - *Reserva legal* -** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, menos a reserva de subvenção, até o limite de 20% do capital social. ***Reserva de lucros*** **-** A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. **c. Reserva de subvenções para investimentos -** Foi constituída com base no art. 545 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR e refere-se ao valor do imposto que deixou de ser pago em virtude de incentivos fiscais com base no lucro da exploração. **d. Dividendos -** O lucro líquido do exercício terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, observando-se as disposições legais na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. O Estatuto Social da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

16. Receita operacional líquida - É composta como segue:

	2019	2018
Venda de energia eletrica	44.902	41.076
Total receita de serviços (a)	**44.902**	**41.076**
Deduções sobre as vendas:		
ICMS	(1.476)	(3.595)
PIS	(737)	(618)
COFINS	(3.397)	(2.849)
Total de deduções sobre vendas	**(5.610)**	**(7.062)**
Receita líquida	**39.292**	**34.014**

(a) As receitas de valorização energética são provenientes basicamente de uma obrigação de desempenho. **17. Custos dos serviços prestados** - São compostos como seguem:

	2019	2018
Energia eletrica para revenda	(4.435)	(3.222)
Salários e encargos	(1.088)	(856)
Aluguel de equipamentos	(13)	-
Depreciações	(3.542)	(2.134)
Custo de aquisição de biogás (a)	(9.990)	(8.481)
Materiais para manutenção	(377)	(172)
Serviços de terceiros (b)	(9.155)	(5.636)
Créditos fiscais (c)	2.127	1.405
Outros custos de produção	(448)	(390)
	(26.921)	**(19.486)**

(a) Os valores estão líquidos da multa por penalidade da não entrega de biogás na quantidade mínima definida em contrato firmado entre as partes, no montante de R$1.488 em 2019 (R$769 em 2018). (b) As principais naturezas de serviços de terceiros referem-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos e manutenção predial. (c) Os valores apresentados de créditos fiscais referem-se basicamente a PIS/COFINS sobre insumos. **18. Receitas (despesas) financeiras, líquidas** - São compostas como seguem:

	2019	2018
Receitas juros sobre contratos de mútuo	69	2.140
Rendimentos sobre aplicações financeiras	138	146
Juros recebidos e descontos obtidos	710	540
Total receitas financeiras	**917**	**2.826**
Despesas bancárias	(20)	(39)
Despesas com juros e descontos concedidos	(9)	(27)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(317)	-
Despesas com multas e moras financeiras	(147)	(174)
Tributos sobre movimentações financeiras	(136)	(4)
Juros sobre financiamento	(725)	(3.347)
Total despesas financeiras	**(1.354)**	**(3.591)**
Total	**(437)**	**(765)**

19. Compromissos futuros - Em 01 de Janeiro de 2008, a Companhia firmou contrato com a Companhia Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. - Battre, no qual o objeto é a compra e venda de biogás gerado e captado no aterro sob concessão da própria Battre. Em 01 de Janeiro de 2011, iniciou a operação comercial de sua unidade industrial. O contrato é através da modalidade *Take or Pay* e a compradora vai investir R$700 no sistema de captação do biogás e investir no sistema de pré tratamento da atual planta de queima e dois sopradores centrífugos estimado em R$2.500, para que a vendedora forneça o Biogás nas características representadas abaixo:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Nm³/h - Biogás	16.240	16.240	16.240	16.240	16.240
Nm³/h - CH4	6.496	6.496	6.496	6.496	6.496
Ano	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	
Nm³/h - Biogás	16.240	16.240	16.240	16.240	
Nm³/h - CH4	6.496	5.841	5.181	4.595	

20. Efeitos do COVID-19 - Na data de emissão destas Demonstrações Financeiras, a Companhia avaliou os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e concluiu que nesse momento, não existem riscos substanciais que possam afetar o curso normal de suas operações. Em 2020, devido à Pandemia de COVID-19, houve impacto significativo no preço do mercado spot de energia em decorrência da queda de demanda. A deterioração do preço de energia no mercado spot poderá dificultar o processo de renovação dos contratos de energia vigentes durante o ano de 2020, caso não haja uma retomada do preço praticado. Para o ano de 2020, os contratos vigentes representam a capacidade total de produção de energia considerando os impactos da garantia física que totalizam 14 MW. Adicionalmente, os preços praticados de acordo com os contratos vigentes são superiores aos custos de produção de energia. Dessa maneira, a Companhia avalia a tendência de mercado para avaliar as condições existentes e adotar a melhor estratégia de renovação dos contratos que terão vigência a partir de 2021.

DIRETORIA: Ricardo Macieira Fontes - Diretor Geral.
CONTADOR: Marcio Aparecido Utrila - CRC 1SP235229/O-2.